

7047

7

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

Em SANTOS a delegacia ser feita - rãsa a
circular do Departamento de Educaçã Santos, 20 de junho de 1939 -
mandados para a orga Senhor Diretor Geral ato 6, seguindo-se,
tanto quanto possível, o índice do Anuário do Ensino de 1936-
1937.

Pós Logo após a pösse de Vossa Senhoria no cargo de Dire-
tor Geral do Departamento de Educação tive oportunidade de ex -
pôr a Vossa Senhoria os motivos pelos quais esta delegacia ain-
da não havia dado cumprimento á ordem de enviar até o dia 31 de
março o relatório referente a 1938.

Houve por bem Vossa Senhoria acolher a minha justificação
e conceder dilação de praso para a remessa do documento. Depois,
honrando-me com a incumbencia de revêr as circulares da direção
do ensino, nos ultimos oito anos, para o efeito de sistematizar
e simplificar o serviço de expediênte dos estabelecimentos, de-
cidiu Vossa Senhoria que o relatório poderia ser enviado até o
fim do corrente mês e poderia ser traçado de fôrma absolutamen-
te succinta.

Tendo já me desincumbido da tarefa, remeto hoje o relato-
rio a Vossa Senhoria e me valho da oportunidade para reafirmar-
lhe os protestos de minha alta consideração.

Luis Damasceno

A Sua Senhoria o Senhor Professor Dario Dias de Moura,
D. D. Diretor Geral do Departamento de Educação

ços observada até agora, temos esperanças de que superaremos os índices de 1937, um ano muito proveitoso para os interesses do ensino.

Mas, mostram os números, perdemos terreno em 1938: no rendimento das escolas e na regularidade dos trabalhos de inspeção. Desde logo se vê que se trata de questões independentes de nossa atuação.

Voltaremos lá, mas quanto ao rendimento do trabalho, apreciado sob a forma de porcentagem de promoção, desde logo podemos esclarecer que isso se deve a que, já no fim do ano letivo, nas vésperas dos exames, deliberou o Departamento de Educação introduzir modificação essencial no seu processo, declarando eliminatórias de per si, nos 1º e 2º anos do curso primário, as provas de leitura e linguagem escrita, linguagem oral e aritmética. Fez bem. Concordamos com isso. Pedimos mesmo isso, em relatórios de reuniões anuais de autoridades escolares. Deve ser mantida a exigência. Mas os professores não esperavam por isso. Antes, a promoção não se fazia assim. Onde houve exame com seriedade, é lícito supôr que a promoção tenha caído. Os nossos estagiários e professores efetivos não são piores nem melhores que os do restante do Estado. Nem a nossa inspeção. Espero, assim, que o decréscimo do rendimento não tenha sido um fenômeno observado particularmente nesta região.

Quando a regularidade dos trabalhos de inspeção, mostraram os seus índices que estivemos pior em 1938 que em 1937.

Basta que se diga que, sendo o nosso quadro de inspetores constituído de cinco funcionários, tivemos, em 1938, 11 inspetores e que, entre a saída de um e a exercício de outro sempre se verificava alguma vacância. É assunto que pede comentários. Vossa Senhoria permitirá sejam eles feitos.

Durante certo tempo contamos sempre com o mesmo quadro de inspetores, ligeiramente modificado por alguma remoção ou aposen

*Penso que - propõem
de caráter eliminatório
1º de*